

ATRIBUTOS QUÍMICOS E FÍSICOS DOS SOLOS SOB DIFERENTES USOS E MANEJOS DAS PROPRIEDADES DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE URANDI-BA

Maykon David Silva Santos¹, Elcivan Pereira Oliveira², Felizarda V. Bebé³

¹Instituto federal de Educação Ciência e tecnologia Baiano /Campus Guanambi-BA/E-mail: Maykondss@hotmail.com

²Instituto federal de Educação Ciência e tecnologia Baiano /Campus Guanambi-BA /E-mail: Elcivan_gbil@hotmail.com

³Instituto federal de Educação Ciência e tecnologia Baiano /Campus Guanambi-BA/E-mail: felizarda.bebe@guanambi.ifbaiano.edu.br

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Qualidade do solo; Manejo do solo.

INTRODUÇÃO:

O município de Urandi-BA pertencente ao Território Sertão Produtivo, com 64% de sua população residente na zona rural e com predominância da agricultura familiar. Poucos agricultores possuem assistência técnica pelo sindicato dos agricultores/as rurais e por isto não há diagnóstico da fertilidade dos solos. A análise de solo é fundamental para avaliar a fertilidade e propor o manejo adequado à realidade de cada agricultor. A falta de conhecimento dos atributos do solo pode comprometer a produção agrícola e contribuir para degradação do solo e insucesso do agricultor. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os atributos químicos dos solos sob diferentes usos e manejos em propriedades de agricultores familiares no município de Urandi-BA.

MATERIAL E MÉTODOS:

O estudo foi realizado no município de Urandi-BA, pertencente ao Território Sertão Produtivo, no período de 01 de agosto 2015 à 01 de agosto 2016. Foram escolhidas cinco áreas com diferentes culturas representativas da agricultura familiar do município: mata nativa(A1); sorgo(A2); feijão(A3); milho(A4); horta(A5) e cebola (A6). As amostras de solo foram coletadas na camada de 0-20cm, com trado holandês. As amostras foram preparadas para análise dos atributos químicos e físicos a seguir: Cálcio (Ca), Magnésio (Mg), Potássio (K), Sódio (Na), Alumínio (Al³⁺) trocáveis, Fósforo disponível (P), Fósforo remanescente (P-rem) e Alumínio + Hidrogênio (Al+H), seguindo metodologia da Embrapa (2009) e os cálculos da capacidade de troca de cátions (CTC), soma de bases (SB), saturação por alumínio (m%), CTC efetiva(t) e saturação por bases (V%). Além destas análises, avaliou-se também o conteúdo de matéria orgânica (MO) do solo, utilizando amostras coletadas na camada de 0-10cm, seguindo a metodologia conforme SÁ MENDONÇA & MATOS (2005). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-knott no programa estatístico "R", R Development Core Team (2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir das análises realizadas foi possível visualizar a fertilidade de cada área dos diferentes usos e manejos. As práticas agrícolas promoveram modificações em alguns atributos químicos do solo, onde foi possível observar uma diminuição no teor de matéria orgânica das áreas cultivadas quando comparado com a mata nativa. Isso devido ao intenso e sucessivo manejo realizado nas áreas.

Tabela 01 – Valores das principais variáveis dos atributos químicos das diferentes propriedades no município de Urandi-BA.

Áreas	SB	t	T	V	m
	Cmol _c Kg ⁻¹			%	
1	2,8 B	2,9 A	4,0 A	70,0 A	4,5 A
2	2,6 B	2,8 A	5,0 A	52,4 A	7,0 A
3	3,4 A	3,6 A	5,5 A	64,1 A	2,6 A
4	1,9 B	2,0 A	4,4 A	43,8 B	6,3 A
5	3,8 A	3,9 A	6,1 A	62,1 A	2,5 A
6	4,0 A	4,0 A	6,2 A	64,7 B	1,2 A
Cv(%)	20,2	19,8	67,3	26,5	50,4

SB= Saturação por base, t= CTC efetiva, T=CTC a pH7, V%= Saturação por base, m%= Saturação por alumínio, CV% = Coeficiente de variação.

O solo com produção de cebola (área 6) se destacou com os maiores valores de SB, t e T, com relação as demais áreas. Do ponto de vista da fertilidade, a maioria desses solos são ricos por apresentar caráter eutrófico, com V% superiores a 50%, com exceção para a área 4 que apresentou V% inferior a 50%, com um valor de 43,86%, onde solos com estes valores são caracterizado como distrófico, o baixo valor nesse área pode ser em função das baixas concentrações de cátions trocáveis adsorvidos nos colóides do solo. Para os valores de saturação por alumínio (m%) foram todos baixos (tabela 2), não apresentando caráter álico.

CONCLUSÃO:

Houve redução nos teores de MO no solo com os cultivos em relação à mata nativa. A saturação por bases foi superior em solos com maior MO. A maioria dos solos avaliados são eutróficos.

AGRADECIMENTOS:

A Deus, ao IF BAIANO-Campus Guanambi-BA, a professora Felizarda Viana Bebé pela orientação, apoio e confiança, ao CNPq pela bolsa e incentivo a pesquisa e ao Nupetesp pelo acompanhamento e assessoramento.

REFERÊNCIAS:

EMBRAPA - Embrapa Solos. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Brasília, DF: Embrapa Solos, 2009.